



REVISÃO DO  
**PLANO  
DIRETOR**  
PALMAS - TOCANTINS

**LEITURA TÉCNICA  
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS  
DEGRADADAS PELA ATIVIDADE MINERAL**

**ANEXO 131**

**EIXO - MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Instituto Municipal de  
**Planejamento Urbano  
de Palmas**



## RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS PELA ATIVIDADE MINERAL

<b>ITEM/SUB-ITEM:</b> QUALIDADE AMBIENTAL / MINERAÇÃO – SOLO E FLORA	
<b>TÍTULO DO DADO:</b> Recuperação de áreas degradadas pela atividade mineral	
<b>TÉCNICO/TÉCNICOS:</b> Adriano Silva Pinto, Bruna de Almeida	<b>EIXO TEMÁTICO:</b> Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

### INTRODUÇÃO DO DADO:

Algumas áreas de Palmas (inclusive urbanas) foram alvo da extração mineral na década de 90, onde foram retiradas grandes quantidades de cascalho para a construção civil.

De acordo com a Constituição Federal, o explorador deve recuperar as áreas degradadas pelas atividades de extração mineral, porém não foi executado o que prescreve o trecho anterior, pois através de imagens de satélite fornecidas e de trabalhos de campo da FMA, foi constatado que estas áreas não foram recuperadas, sendo que sua recomposição topográfica e vegetal não foi efetuada.

## CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

<b>01</b>	Todo empreendedor é obrigado a recuperar suas áreas quando findada a extração mineral. Porém não é o que se observa em alguns pontos do município. As áreas não recuperadas devem ser levantadas e repassadas para a fiscalização ambiental do município para que cobre a recomposição das mesmas.
<b>Referências Bibliográficas:</b> Fundação Municipal de Meio Ambiente de Palmas. Diagnóstico Ambiental do Córrego Prata. Palmas, 2017.	

Palmas, 09 de maio de 2017.

---

Adriano Silva Pinto  
Engenheiro Ambiental